

II Plenafup foi palco de importantes debates e decisões para a categoria Delegados(as) aprovam moção de apoio à pré-candidata Dilma Rousseff

Após três dias de debates em Brasília - 03, 04 e 05 de junho, petroleiros e petroleiras das bases do país filiadas à FUP e oposições reconhecidas aprovaram importantes deliberações políticas, reivindicações e agenda de luta durante a II Plenafup. Por unanimidade, os representantes dos petroleiros aprovaram o apoio da categoria à pré-candidata do PT, Dilma Rousseff.

“Nós delegados da II Plenafup entendemos que não devemos dar espaço para os adversários do projeto político do governo de Lula que está dando certo e mudando para melhor as condições de vida de milhões de brasileiros(as)” destacaram os representantes das bases.

Em relação às campanhas dos trabalhadores próprios e terceirizados foram aprovadas

reivindicações econômicas como a reposição do ICV-Dieese do período, 10% de ganho real, extensão do adicional de áreas remotas que é praticado pelo E&P para as demais unidades da empresa, como refinarias e terminais. Outra deliberação importante foi a intensificação da luta pela ampliação

de direitos e condições de trabalho, salários e segurança dos trabalhadores terceirizados.

As resoluções agora serão sistematizadas pela comissão organizadora da plenária e a pauta de reivindicações será submetida ao referendo dos trabalhadores nas bases.



Dilma Rousseff fala aos petroleiros e petroleiras

A pré-candidata à Presidência da República pelo Partido dos Trabalhadores, Dilma Rousseff, participou da II Plenafup na tarde do dia 04, sexta-feira. Dilma iniciou sua fala agradecendo as homenagens recebidas: um cordel escrito e recitado por Tarciso (BA) e um vídeo/jingle feito pelas mulheres a quem a ex-ministra se referiu como “lutadoras”.

Em seu discurso, Dilma fez

questão de ressaltar a importância da greve de 95, elogiou a categoria pela resistência contra a privatização da Petrobrás no governo do PSDB/DEM. Ela também não deixou de enfatizar a força que a estatal representa para o nosso país. Vários pontos sobre a Petrobrás e o pré-sal foram abordados pela ex-ministra.

Confira as fotos e o discurso na íntegra, em vídeo, em nosso site:

www.sindipetromg.org.br



PLR/2009 – A FUP cobra sistematicamente da empresa nova reunião para tratar da PLR, mas a Petrobrás está enrolando.

Retrospectiva da II Plenafup

Durante os três dias de debate, a II Plenafup contou com a participação de 145 delegados(as), mais a presença de observadores, assessores e convidados(as), que ao todo somaram 212 pessoas. As mulheres também marcaram presença no evento. Entre os delegados, 6% representaram a classe feminina.

A cerimônia de abertura aconteceu no dia 03 e lembrou os 15 anos da greve de 1995, quando os petroleiros resistiram por 32 dias às investidas do governo neoliberal de FHC. Os presentes viram um vídeo que lembrou a greve e companheiros(a) da direção da FUP a época contaram fatos desse momento histórico para a categoria.

Na manhã de sexta, 04, os participantes da II Plenafup se reuniram em grupos temáticos para discutirem assuntos de conjuntura Sindicalismo, Previdência e Benefícios, Saúde, Segurança e Meio Ambiente, e, também, o Setor Petróleo. Os trabalhos continuaram após o encontro com a ex-ministra Dilma Rousseff e entraram pela madrugada.

No sábado, 05, aconteceu a plenária final com aprovação dos relatórios dos grupos, aprovação da pauta econômica e moções.



Mobilização no Senado em prol do Fundo Social e capitalização da Petrobrás Delegados(as) da II Plenafup permanecem em Brasília para acompanhar as votações no Senado

Na madrugada dessa quinta-feira, 10, foi aprovado no Senado Federal o PLC 7/10, que cria o Fundo Social do pré-sal e o PLC 8/10, projeto de capitalização da Petrobrás para exploração de petróleo e gás natural na camada do pré-sal. Com esta aprovação, o governo fica autorizado a vender à Petrobrás, sem licitação, a permissão de explorar

a pesquisa e a lavra do petróleo e outros hidrocarbonetos fluidos em áreas do pré-sal.

A FUP, assim como vários representantes das bases sindicais e movimentos sociais, acompanharam de perto as votações. A Federação cobra ainda a aprovação do PL 531/2009, projeto construído em conjunto com os movimentos

sociais, cujo objetivo é o monopólio estatal sobre a indústria de petróleo, fato que garantirá a transformação da Petrobrás numa empresa 100% pública. Outra luta dos petroleiros é impedir a entrega ao setor privado dos campos de produção terrestre operados pela Petrobrás, como defendem alguns parlamentares.

**Veja a cobertura completa da II Plenafup:
www.sindipetromg.org.br**